

Acromegalia

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Leticia Ap. De Oliveira Santos
Sabrina Souza Do Nascimento
Jéssica De Jesus Barbosa
Viviana Jeruza Raimundo
Vitoria Regina Soares Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: A palavra acromegalia tem origem grega onde Akron significa extremidade e Megas significa grande. Para compreendermos melhor a doença precisamos primeiramente entender sobre o hormônio do crescimento chamado GH.

METODOLOGIA: Nosso hipotálamo funciona como termostato onde captura qualquer alteração sanguínea, dependendo da quantidade de GH no sangue, ele estimula a hipófise a liberar ou não o hormônio GH.

Tratando do hormônio do crescimento, temos algumas patologias como o Nanismo que é uma condição de deficiência no crescimento, resultando em baixa estatura e também o Gigantismo que é uma condição de crescimento excessivo.

O gigantismo quando não tratado pode vir a se tornar uma Acromegalia, que trata-se de uma patologia onde há excesso de produção do hormônio do crescimento. Na maioria dos casos é derivado de um tumor benigno na hipófise, que é responsável pela produção de hormônios no organismo. Alguns dos principais sinais e sintomas são dores articulares, crescimento excessivo das mãos, pés, nariz, lábios, língua, queixo e testa, e as piores complicações são diabetes mellitus, insuficiência cardíaca e hipertensão.

DISCUSSÃO: O diagnóstico pode ser realizado com ressonância magnética e tomografia computadorizada. Já o tratamento na maioria dos casos é cirúrgico, a medicação é indicada para casos onde a cirurgia não obteve cura. A última opção é a radioterapia, que é utilizada quando a cirurgia e medicação não obtiveram resultados significantes.

CONCLUSÃO: A acromegalia e o gigantismo podem estar associados, mas em alguns casos a acromegalia pode ser independente, isso acontece quando o tumor na Adeno-hipófise aparece após a puberdade. Na vida adulta, o indivíduo não apresentará o gigantismo pois não foi exposto a quantidades excessivas de GH durante a infância ou puberdade, ele então apresentará estatura normal e somente em alguns tecidos moles e alguns ossos que apresentará crescimento excessivo, além das alterações metabólicas que podem resultar em diabetes mellitus e hipertensão como vimos anteriormente.

REFERÊNCIAS: <https://www.scielo.br/j/abem/a/wZRF7zSJmd9W8tr3kZ9wSKB/>



<https://www.pfizer.com.br/sua-saude/doencas-raras/acromegalia>

https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/pcdt_acromegalia_isbn.pdf



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

